A REPRESENTAÇÃO DO SUJEITO APRENDIZ DE LÍNGUA ESTRANGEIRA EM INSTRUMENTOS LINGUÍSTICOS DE EFEITO MIDIÁTICO.[1]

Ivanise Jurach[2]*. UFSM*

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar resultados parciais de nossa pesquisa de dissertação a qual se intitula: "A representação do sujeito aprendiz de língua estrangeira em instrumentos linguísticos de efeito midiático". Nesta, investigamos o sujeito que emerge em enunciados e/ou imagens que circulam nos folders ou em outros recursos de mídia utilizados pelas escolas de idiomas na cidade de Santa Maria, RS. A realização das análises possibilita a compreensão do funcionamento das formações imaginárias que revelam o modo como é representado o sujeito aprendiz de língua estrangeira, enquanto leitor virtual ao qual se dirigem esses materiais de mídia. Esta abordagem se justifica pelo fato de que percebemos que há tomadas de posição-sujeito que regulam os processos de identificação do sujeito com determinado dizer. Iremos explicitar os processos de "escolha" de tal imagem vinculada a determinado enunciado e não outra, a partir do funcionamento ideológico. Ou seja, nos perguntamos acerca do modo como ocorre esse funcionamento discursivo, o qual permite a emergência de tal(is) sujeito(s) e não de outro(s), de tais sentidos e não outros. E, além disso, nos interrogamos sobre a(s) materialidade(s) que estão presentes nesse modo de fazer circular os referidos materiais, já que esses enunciados nos remetem a um sujeito que faz sucesso estudando uma língua estrangeira no "curso x". É nesse sentido que selecionamos apenas quatro folders dentre os 24 coletados em 10 diferentes cursos de idiomas (da cidade de Santa Maria, RS), tendo em vista que eles estão próximos de um mesmo sujeito apesar de comportarem imagens diferentes uma da outra. Para isso, tomamos o corpus, selecionamos alguns recortes, isso se dá a partir de um arquivo composto por quatro folders de diferentes escolas de idiomas e por outros recursos midiáticos dos quais elas se utilizam para destacar a importância de se estudar uma língua estrangeira. Temos como suporte teórico a análise de discurso (AD) de linha francesa, o que nos possibilita o processo de análise dessas imagens e/ou sequências discursivas selecionadas.

[1] Projeto de pesquisa em andamento no curso de mestrado em linguística da UFSM

[2] Mestranda em Lingüística pela UFSM.